

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O SUPORTE FAMILIAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER

AUTOR PRINCIPAL: Luana Battistella.

CO-AUTORES: Anelice Parmeggiani Belin, Luciana Marcon Barbosa Stoffel, Regina Gregorio.

ORIENTADOR: Eliane Lúcia Colussi.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

INTRODUÇÃO:

O trabalho teve por objetivo localizar, na produção científica de periódicos da área do Serviço Social e da Psicologia, artigos relacionados ao cuidado de pessoas com diagnóstico de Doença de Alzheimer (DA) e os efeitos em cuidadores familiares. O aumento da população idosa vem crescendo e tal mudança na composição da pirâmide etária no Brasil deve aumentar ainda mais nas próximas décadas. Com o cenário de aumento no número de idosos e da expectativa de vida, crescem também as doenças crônicas, entre elas a Doença de Alzheimer (DA). O principal sintoma do mal de Alzheimer é a perda gradativa da memória. Durante o processo de doença, a família extensiva é uma das mais afetadas e é imprescindível que a mesma se faça presente no tratamento do familiar.

DESENVOLVIMENTO:

Os estudos sobre o processo de envelhecimento humano vêm crescendo quantitativamente, em especial em publicações de caráter interdisciplinar. Problemáticas sobre a saúde do idoso e de seus cuidadores aparece com destaque. Em relação à Doença de Alzheimer, conforme a doença avança o paciente vai perdendo sua autonomia, e, em consequência, a dependência de terceiros se faz mais necessária (ABREU et. al., 2005). Em estágios mais avançados o paciente já não é capaz de cuidar-

III SEMANA DO ENVELHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

se sozinho, sendo necessário o suporte integral da família ou de um cuidador. A família desempenha assim, um papel essencial para estes pacientes. (HALEY, 1997). O estudo de Seima e Lenardt (2011), aborda o nível de sobrecarga do cuidador familiar do idoso com Doença de Alzheimer. Entre os resultados da pesquisa foi constatado que 47 (22,6%) dos participantes apresentaram sobrecarga pequena, 96 (46,2%) sobrecarga moderada, 54 (26%) sobrecarga moderada a severa e 11 (5,2%) sobrecarga severa. A maioria dos cuidadores era do sexo feminino, (86%), casada (61%), residiam com o idoso (81%), cuidavam há mais de três anos (61%) e realizavam outras tarefas além do cuidado (92%). A maioria dos cuidadores (58%) não possuía vínculo empregatício. O estudo ainda concluiu que a maioria dos cuidadores (62%) apresentava algum tipo de doença, sendo as de maior prevalência a hipertensão (21,6%) e a depressão (10,6%). Estes fatores culminam na sobrecarga dos cuidadores. Backes, et al., (2009) corroboram os resultados da pesquisa pois ao estudarem as vivências de cuidadores de pessoas portadoras da doença de Alzheimer. Conforme os autores, o Alzheimer é considerado a principal demência da terceira idade, “perfazendo 50% de todos os tipos de demência”. Na relação de idosos com a doença e a família, destacam que a DA pode ser considerada uma doença familiar por mudar profundamente o cotidiano das famílias. Os efeitos negativos decorrentes da prestação de cuidados a uma pessoa com DA repercutem sobre a saúde mental e física dos cuidadores familiares, podendo desencadear um maior número de doenças psiquiátricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O mal de Alzheimer é uma doença sorrateira, destruindo de forma lenta e progressiva tudo o que o paciente construiu ao longo da sua vida, principalmente os vínculos que o indivíduo estabeleceu com seus familiares e amigos. Deste modo, torna-se imprescindível o olhar atento da equipe multiprofissional aos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer.

REFERÊNCIAS:

ABREU, I. D.; BARROS, H. L.; FORLENZA, O. V. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. Revista de Psiquiatria Clínica. v. 32. n. 3. p. 131-136. 2005.

BACKES, A. J. et al. Vivências de cuidadores familiares de pessoas portadoras da doença de Alzheimer. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano. v.6. n. 2. p. 264-275. 2010.

HALEY, W. The family caregiver's role in Alzheimer's disease. Neurology. v. 48. n. 5. p. 25-29.1997

SEIMA, M. D.; LENARDT, M. H. A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 10, n. 2, p. 388-398. 2011.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: